

CUIDADO COM OS LEITÕES REFUGOS

¹Helena Gisler Siqueira, ²Luciane Nunes Pereira Suñe, ³Monica Richter Bortoloti, ⁴Vinícius Fernandes Garcia Vaz

A suinocultura industrial ocupa lugar de destaque na economia do país e cumpre a função social de produzir alimento de qualidade, fornecendo proteínas de origem animal e de alto valor biológico. Para o sucesso da produção, todas as fases devem ser atendidas com manejo adequado, um exemplo disso é o momento do nascimento, onde os cuidados iniciais com os leitões podem diminuir os índices de mortalidade e garantir o ganho adequado aos mesmos. Um dos cuidados de relevância durante o parto e nas primeiras horas de vida, estendendo-se a primeira semana, é o cuidado com os leitões que nascem abaixo do peso, os chamados “refugos”. Estes leitões devem receber cuidados diferenciados que garantam a sua sobrevivência e a futura homogeneidade do lote. O objetivo deste trabalho é salientar a importância do atendimento ao parto e o manejo diferenciado com os leitões refugos. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema. Resultados: a literatura consultada cita que o peso dos leitões ao nascer deve ser igual ou superior a 1200g, mas os nascidos entre 700 e 1200g devem receber cuidados especiais, já os com peso inferior a 700g devem ser descartados. Em relação aos cuidados, o local de nascimento dos leitões, a maternidade deve estar limpa, arejada e a porca alojada confortavelmente para o parto. Os leitões ao nascerem devem ser secos com papel toalha, o umbigo deve ser cortado e desinfetado. Por nascerem com poucas reservas energéticas devem ser mantidos aquecidos a uma temperatura de 32°C, o que se alcança no interior do escamoteador. Devem mamar o colostro já nas primeiras horas de vida, com o objetivo de garantir a imunidade provisória com imunoglobulinas vindas da mãe. As primeiras mamadas podem ser orientadas e as tetas peitorais são as escolhidas (antes que se estabeleça a “ordem da teta) por serem mais longas e flácidas, facilitando a mamada, além de serem as de maior produção de leite. Também pode ser realizada a transferência dos leitões para outras porcas, o uso de suplementos energéticos também é imprescindível. Em relação ao desmame, este pode ser realizado utilizando-se o critério de peso, onde alguns leitões podem ser desmamados antes que os considerados refugos. Os resultados deste manejo costumam ser eficientes na reparação das diferenças ao nascer dos leitões considerados refugos. Conclui-se que a fase do nascimento exige cuidados especiais dos leitões, principalmente na identificação dos mais fracos e atenção especial no manejo dos mesmos, este manejo é determinante para a recuperação da homogeneidade dos lotes.

^{1,3,4}Acadêmico de Medicina Veterinária Urcamp.

²Médica Veterinária